

# Loulé debate ação climática local a 3 de fevereiro

22 de Janeiro, 2020

A 3 de fevereiro, o ministro João Pedro Matos Fernandes vai estar no Cineteatro Louletano para uma sessão onde será debatido o tema da ação climática local, no âmbito da VI Reunião do Conselho Local de Acompanhamento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) de Loulé. Esta iniciativa arranca pelas 9h30, com a sessão de abertura pelo presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, e pelo ministro do Ambiente e da Ação Climática.

Lídia Terra, do município de Loulé, e Sérgio Barroso, do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, irão falar do trabalho desenvolvido ao nível da ação climática local e as medidas em curso inscritas no Plano de Ação Climática.

A “Seca – fenómenos meteorológicos extremos: presente e futuro” é o mote para um painel que terá como oradores Álvaro Silva, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, e Sérgio Costa, Grupo SIMBIENTE – Engenharia e Gestão Ambiental.

Ainda na parte da manhã, o docente da Universidade Nova de Lisboa, Carlos Antunes, aflora a questão das “Vulnerabilidades e desafios das zonas costeiras”, seguindo-se uma mesa-redonda coordenada pelo diretor municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do município de Loulé, Júlio Sousa.

A partir das 14h30, Cláudio Casimiro, da AREAL – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve, traz a lume o tema da eficiência energética e mitigação climática. Luísa Schmidt, docente e investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e um dos principais rostos deste movimento em Portugal, irá abordar a importância da informação e monitorização da ação climática, estando prevista ainda a apresentação do Observatório Municipal de Ambiente e Território.

Já Paulo Reis, diretor-geral da Inframoura, irá falar sobre o papel das empresas municipais na ação climática local.

Na reta final, os exemplos de boas práticas de ação climática nas empresas locais serão abordados por Hugo Gonçalves, general manager do Tivoli Marina de Vilamoura, enquanto que o arquiteto Pedro Campos Costa, traz a lume as estratégias inovadoras em meios urbano e o caso concreto do novo Mercado de Quarteira.

Este evento termina com uma mesa-redonda coordenada pelo vereador do Ambiente e Ação Climática, Carlos Carmo, e por uma sessão de encerramento com Nuno Lacasta, presidente da Agência Portuguesa do Ambiente.

Loulé considera as alterações climáticas como o desafio mais

responsabilizante do século XXI, pelos impactos e consequências profundas, tanto a nível ambiental, como económico e social e, por isso, um colossal desafio também no plano local que se impõe encarar. Sendo o Conselho Local de Acompanhamento fundamental na discussão do progresso da implementação da Ação Climática Local, pretende-se através dele a dinamização de um processo de envolvimento consistente dos atores-chave locais, na construção coletiva de respostas aos desafios de adaptação e mitigação às alterações climáticas que este território enfrenta.

A participação nesta reunião é gratuita, mas com inscrição obrigatória até ao dia 29 de janeiro, através do seguinte link:  
<https://forms.gle/tfjq1N53BwrTXHVRAA> (com disponibilidade limitada ao número de lugares existentes).

Para mais informações os interessados poderão contactar [loule.adapta@cm-loule.pt](mailto:loule.adapta@cm-loule.pt)